

## FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: ACETATO DE ZINCO DIHIDRATADO

Revisão: 00

Data: 03/06/2026

Página 1/8

### 1 - Identificação

Nome do Produto: ACETATO DE ZINCO DIHIDRATADO

Número da FDS: 7267

Comercializado por: Morais de Castro Comércio e Importação de Produtos Químicos Ltda.

Endereço: Rua Álvaro Gomes de Castro, 512 - Porto Seco Pirajá 41233-005 Salvador BA

Telefone: (71) 2108-8686 Fax: (71) 2108-8600

Telefone para emergência: (71) 2108-8686

E-mail: moraisdecastro@moraisdecastro.com.br

#### 1.1-Outras maneiras de identificação:

Diacetato de zinco dihidratado.

#### 1.2-Usos recomendados do produto químico e restrições de uso:

Preservativos de madeira, como mordente em tinturaria, fabricação de esmaltes para porcelana, como catalisador na fabricação de resinas plásticas, poliéster, como reagente químico etc.

### 2 - Identificação de perigos

#### Classificação da substância ou mistura:

Toxicidade aguda – oral – Categoria 4.

Danos oculares graves / Irritação ocular – Categoria 1.

Perigoso para o ambiente aquático – crônico – Categoria 2.

#### Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução:

#### Pictogramas:



Palavra de Advertência: Perigo.

#### Frases de Perigo:

H302 - Nocivo se ingerido.

H318 - Causa sérios danos aos olhos.

H411 - Tóxico para a vida aquática com efeitos duradouros.

#### Frases de Precaução:

##### Prevenção:

P264 - Lave bem as mãos após o manuseio.

P264+P265 - Lave bem as mãos após o manuseio. Não toque nos olhos.

P270 - Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.

## FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: ACETATO DE ZINCO DIHIDRATADO

Revisão: 00

Data: 03/06/2026

Página 2/8

P280 - Use luvas de proteção/roupas de proteção/proteção ocular/proteção facial/proteção auditiva.

### Resposta à emergência:

P301+P317 - EM CASO DE INGESTÃO: Procure ajuda médica.

P302+P352 - SE ENTRAR EM CONTATO COM A PELE: lave com bastante água.

P305+P351+P338 - EM CASO DE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água por vários minutos. Remova as lentes de contato se estiverem presentes e for fácil de fazer - continue enxaguando.

P305+P354+P338 - EM CASO DE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue imediatamente com água por vários minutos. Remova as lentes de contato se estiverem presentes e for fácil de fazer. Continue enxaguando.

P317 - Procure ajuda médica de emergência.

P330 - Enxaguar a boca.

P332+P317 - Se ocorrer irritação na pele: Procure ajuda médica.

P337+P317 - Se a irritação nos olhos persistir: Procure ajuda médica.

P362+P364 - Retire a roupa contaminada e lave-a antes de reutilizá-la.

P391 - Recolha o derramamento.

### Disposição:

P501 - Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com as leis federais, estaduais e municipais vigentes.

### Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Não disponível.

## 3 - Composição e Informações sobre os ingredientes

### Substância.

Identidade química: Acetato de zinco.

Nome comum, sinônimo: Acetato de zinco dihidratado.

Número de registro CAS: 5970-45-6.

## 4 - Medidas de primeiros-socorros

### Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros:

Inalação:

## FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: ACETATO DE ZINCO DIHIDRATADO

Revisão: 00

Data: 03/06/2026

Página 3/8

Afastar a fonte de contaminação ou transportar a vítima para local arejado. Se houver dificuldades respiratórias, administrar oxigênio. Manobras de ressuscitação cardiopulmonar podem ser aplicadas por pessoal habilitado se a vítima não apresentar sinais vitais. NÃO UTILIZAR O MÉTODO DE RESPIRAÇÃO BOCA A BOCA. Introduzir a respiração artificial com uma máscara de bolso equipada com válvula de via única ou outro equipamento de respiração adequado. Manter o paciente aquecido e não permitir que a vítima se movimente desnecessariamente. Transportar a vítima para um hospital IMEDIATAMENTE.

### Contato com a pele:

Lavar a pele com água (ou água e sabão não abrasivo), suavemente, por pelo menos 15 minutos ou até que a substância tenha sido removida. NÃO INTERROMPER O ENXÁGUE. Sob água corrente (chuveiro de emergência) remover roupas, sapatos e outros acessórios pessoais contaminados (cintos, jóias etc). Descartar as roupas e acessórios contaminados ou descontaminar as roupas antes da reutilização. Se a irritação persistir ao repetir o enxágue, requisitar assistência médica RAPIDAMENTE.

### Contato com os olhos:

Não permitir que a vítima esfregue os olhos. Remover o excesso da substância dos olhos rapidamente e com cuidado. Retirar lentes de contato quando for o caso. Lavar o(s) olho(s) contaminado(s) com bastante água deixando-a fluir por, pelo menos, 15 minutos, ou até que a substância tenha sido removida mantendo as pálpebras afastadas durante a irrigação. Cuidado para não introduzir água contaminada no olho não afetado ou na face. Se a irritação persistir repetir o enxágue, se ocorrer dor, inchaço, lacrimação, fotofobia ou queimaduras, a vítima deve ser encaminhada ao oftalmologista RAPIDAMENTE.

### Ingestão:

Lavar a boca da vítima com água. NÃO INDUZIR VÔMITO. Oferecer a vítima consciente 2-4 copos de água para diluir o material no estômago. Se a vítima apresentar desordens respiratórias, cardiovasculares ou nervosas fornecer oxigênio, em caso de parada respiratória, realizar manobras de ressuscitação. NÃO UTILIZAR O MÉTODO DE RESPIRAÇÃO BOCA A BOCA. Se o vômito ocorrer naturalmente inclinar a vítima para evitar o risco de aspiração traqueo-bronquial do material ingerido. Lavar novamente a boca da vítima. Repetir a administração de água. Nada deve ser administrado por via oral se a pessoa estiver perdendo a consciência.

### Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Não disponível.

### Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário:

A absorção de compostos de zinco ocorre no intestino. A principal forma de eliminação é através das excreções fecais. As medidas de descontaminação usuais (xarope de ipecacuanha, lavagem interna, carvão e catártico) podem ser administradas, no entanto, geralmente os pacientes eliminam o produto através do vômito não havendo necessidade da aplicação de desses métodos.

## 5 - Medidas de combate a incêndio

### Meios de extinção:

#### Meios de extinção apropriados:

O acetato de zinco NÃO É INFLAMÁVEL. Devem-se utilizar métodos de extinção de incêndio apropriados para a situação. Combater o fogo com bastante água na forma de neblina ou vapor supressor de espuma para derrubar vapores absorver o calor, ajudar a manter os recipientes mais frios e proteger o material que estiver exposto ao fogo. Afastar os recipientes da área do incêndio se isso puder ser feito sem risco. SOMENTE UTILIZAR JATOS DE ÁGUA PARA RESFRIAR OS RECIPIENTES ENVOLVIDOS NO FOGO e evitar que explodam mesmo após o controle das chamas. Confinar a água utilizada para combate ao incêndio para posterior descarte.

#### Meios de extinção inapropriados:

Não iniciar o combate ao incêndio sem estar utilizando roupas de proteção adequadas para a situação. Não tocar nem caminhar sobre o material derramado. Direcionar jatos sólidos de água ao fogo pode não ser a estratégia efetiva, pois podem propagar ainda mais o incêndio e espalhar a substância derramada. Não permitir que a água penetre dentro dos recipientes que contenham a substância. Não permitir a entrada do produto ou das águas de diluição do controle do fogo em bueiros, redes de esgotos ou áreas confinadas.

#### Perigos específicos provenientes da substância ou mistura:

A decomposição térmica pode gerar fumaças irritantes e fumos tóxicos de monóxidos e dióxidos de carbono (CO e CO<sub>2</sub>) e ainda óxidos de zinco. Utilizar respirador de ar recomendado por MSHA/NIOSH ou pelo fabricante, com suprimento de ar, peça facial inteira e que opere em modo de pressão positiva; ou equipamento autônomo de respiração com peça facial inteira e que opere com demanda de pressão.

#### Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio:

Combater incêndios que envolvam tanques, carros ou vagões de transporte de uma distância máxima possível ou utilizar mangueiras com suporte manejadas à distância ou canhão monitor; se isso não for possível abandonar a área e deixar queimar. Resfriar lateralmente, com grandes quantidades de água, os recipientes que estiverem expostos às chamas. Retirar-se imediatamente do local caso aumente o ruído do dispositivo de segurança/alívio ou caso ocorra descoloração do tanque

## FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: ACETATO DE ZINCO DIHIDRATADO

Revisão: 00

Data: 03/06/2026

Página 4/8

devido ao fogo. Manter-se sempre longe dos tanques envolvidos no fogo.

### 6 - Medidas de controle para derramamento ou vazamento

**Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:**

**Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:**

Não disponível.

**Para o pessoal do serviço de emergência:**

Na manipulação dos resíduos derramados, o trabalhador envolvido deve estar utilizando os equipamentos de proteção individual necessários: luvas de PVC, óculos de segurança, capacete e máscara, avental tipo barbeiro impermeável, vestimentas de proteção e botas de borracha.

**Precauções ao meio ambiente:**

Evite que águas contaminadas atinjam cursos d'água, bueiros, mananciais e rios. Evitar que o material se espalhe.

**Métodos e materiais para a contenção e limpeza:**

**Recuperação:**

A fração solúvel de zinco presente em efluentes aquosos contaminados pode ser tratada através da adsorção com zeólitas naturais (clinoptilolita e chabazita). A chabazita demonstrou eficiência de remoção de 95% e capacidade de adsorção para até 5 mg de Zinco/g desta zeólita.

**Disposição:**

Após o tratamento, os efluentes líquidos podem ser descartados na rede de esgoto e a borra do metal (precipitado) deve ser encaminhada para o aterro industrial.

**Técnicas de limpeza:**

Cobrir todos os ralos e drenos. Recolher o material ainda seco. Realizar a descontaminação do ambiente.

### 7 - Manuseio e armazenamento

**Precauções para manuseio seguro:**

Este produto deve ser manuseado por pessoal que possua treinamento adequado e devidamente protegido, utilizando os EPIs apropriados relacionados.

**Prevenção da exposição do trabalhador:**

O acetato de zinco é irritante para olhos, pele e trato respiratório. NÃO COMBUSTÍVEL. Não queima, mas pode se decompor quando aquecido, liberando vapores corrosivos e/ou tóxicos. Antes do manuseio é extremamente importante que as medidas de controle de engenharia necessárias para a eliminação ou minimização do risco estejam em operação e que os EPIs (protetor respiratório apropriado, protetor ocular, luvas, calçados etc.) sejam usados. As medidas de higiene pessoal devem ser seguidas. Lavar as mãos ao término da jornada de trabalho. As pessoas que manipulam esta substância, devem ser treinadas quanto ao risco da manipulação e seu uso seguro. Evitar a inalação dos vapores e contato da substância com olhos, pele e roupas. Evitar todas as práticas de trabalho que possam permitir o contato ou a inalação da substância. Por segurança, um chuveiro e um lavador de olhos devem estar facilmente disponíveis na área de trabalho. Banhar-se ao final do dia de trabalho.

**Medidas de higiene:**

Não fumar, comer ou beber no local de trabalho. Lavar bem as mãos com água e sabão antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes da sua reutilização.

**Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:**

**Medidas técnicas:**

Armazenar o produto em área bem ventilada, livre de umidade e protegido da luz solar direta e distante de fontes de ignição. Armazenar em containers apropriados, feitos de materiais compatíveis. Estocar os containers em uma altura conveniente. Proteja os rótulos e mantenha-os bem visíveis. Mantenha-os bem fechados quando não estiverem em uso.

**Condições adequadas:**

Armazenar em local frio, seco, longe do calor excessivo e da luz do sol. Manter absorventes para o caso de vazamentos ou derramamentos facilmente disponíveis. As passagens e portas deverão ser providas de soleiras ou rampas de desnível. O assoalho deve ser vedado. Inspeccionar a área regularmente para identificar quaisquer danos no local prevenindo acidentes.

**Condições que devem ser evitadas:**

Danificar as embalagens. Luz solar direta, calor. Evitar armazenar juntamente com substâncias incompatíveis. Produtos e

## FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: ACETATO DE ZINCO DIHIDRATADO

Revisão: 00

Data: 03/06/2026

Página 5/8

materiais incompatíveis: Oxidantes fortes (principalmente peróxidos), substâncias fortes alcalinas e ácidas.

### Condições a serem controladas:

Tomar todas as medidas de engenharias necessárias. Trabalhar em locais bem arejados e protegidos do meio externo.

## 8 - Controle de exposição e proteção individual

### Parâmetros de controle:

Nome químico: Acetato de zinco

TLV – TWA (ACGIH – USA): 10 mg/m<sup>3</sup>.

OSHA PEL: N.E

IDLH (IPVS): N.E

### Medidas de controle de engenharia:

A exposição a esta substância pode ser controlada de diversas maneiras. As medidas apropriadas para o ambiente de trabalho particular dependem de como o material esteja sendo usado e da extensão da exposição. Esta informação geral pode ser usada para auxiliar no desenvolvimento das medidas de controle específicas, devendo contemplar com a regulamentação ocupacional, ambiental e de incêndio, além de outras regulamentações aplicáveis. Procedimentos recomendados para monitoramento: Utilizar instrumentos apropriados de monitoramento. A estratégia da amostragem deve contemplar local, tempo, duração, frequência e número de amostras. A interpretação dos resultados das amostras está relacionada a estas variáveis e ao método analítico utilizado. A amostragem deve ser conduzida por profissional treinado. A análise da amostra pode ser efetuada pelo seguinte método: MÉTODO NIOSH 0500 - método validado: coletar em tubo apropriado contendo filtro de membrana de PVC. Análise gravimétrica. Limite de detecção estimado: 0,03 mg.

### Medidas de proteção pessoal:

#### Proteção dos olhos/face:

Usar óculos de segurança ou peça facial inteira.

#### Proteção da pele:

Usar avental tipo barbeiro impermeável vestimentas de proteção, para evitar o contato com a pele.

#### Proteção das mãos:

Usar luvas de látex ou PVC.

#### Proteção respiratória:

Em situações de IPVS ou acima do limiar de odor utilizar Máscara Autônoma com Pressão Positiva (SCBA - Self Contained Breathing Apparatus) - respirador com suprimento de ar por intermédio de cilindro de ar respirável. (GUIA DE SELEÇÃO DE RESPIRADORES 3M, 2001).

#### Perigos térmicos:

Não disponível.

## 9 - Propriedades físicas e químicas

Estado físico: Cristais.

Cor: Incolor.

Odor: Leve odor de ácido acético.

Ponto de fusão/ponto de congelamento: 237 °C.

Ponto de ebulição ou ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição: Não disponível.

Inflamabilidade: Não aplicável.

Limite inferior de explosividade/inflamabilidade: Não aplicável.

Limite superior de explosividade/inflamabilidade: Não aplicável.

Ponto de fulgor (ou ponto de inflamação): Produto não inflamável.

Pressão de vapor: Não disponível.

Temperatura de autoignição: Não aplicável.

Temperatura de decomposição: Não aplicável

pH: 5,0 – 6,0.

Viscosidade cinemática: Não disponível.

Solubilidade: Água - solúvel (43,5g/100 mL à temperatura ambiente) | Etanol -parcialmente solúvel (3,33g/100 mL de etanol).

Coefficiente de partição - n-octanol/água: Não disponível.

Pressão de vapor: Não disponível.

Densidade relativa: 1,735 g/cm<sup>3</sup>

Densidade relativa do vapor: Não aplicável.

Características da partícula: Não disponível.

## FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: ACETATO DE ZINCO DIHIDRATADO

Revisão: 00

Data: 03/06/2026

Página 6/8

### 10 - Estabilidade e reatividade

**Reatividade:**

Não aplicável.

**Estabilidade química:**

É estável nas condições normais de temperatura e pressão. Não ocorre polimerização perigosa.

**Possibilidade de reações perigosas:**

Com oxidantes fortes, tais como peróxidos de hidrogênio ou orgânicos, ácidos fortes e bases fortes.

**Condições a serem evitadas:**

Luz solar direta, calor, chamas abertas, superfícies aquecidas.

**Materiais incompatíveis:**

Oxidantes fortes (principalmente peróxidos), substâncias alcalinas e ácidas.

**Produtos perigosos da decomposição:**

Quando aquecido à temperatura de decomposição emite fumos tóxicos de óxidos de zinco, monóxidos e dióxidos de carbono.

### 11 - Informações toxicológicas

**Toxicidade aguda:**

O material é altamente desconfortável para trato gastrointestinal e pode ser nocivo se ingerido. Sais solúveis de zinco podem produzir irritação e corrosão ao trato digestivo (de maneira similar aos sais de cobre) com dores, vômitos etc.

Toxicidade: Oral (ratos) DL50: 2510 mg/kg.

Irritação: Cutânea (coelho): 500 mg/24h – leve.

Olhos (coelho): 20 mg/24h – moderado.

**Corrosão/irritação da pele:**

O material é moderadamente desconfortável para a pele se a exposição for prolongada. Cortes, escoriações ou irritações na pele não devem ser expostas ao material.

**Lesões oculares graves/irritação ocular:**

O acetato de zinco pode causar irritação e queimaduras em olhos (CHEMINFO, 2001, MEDITEXT, 1998) as poeiras podem ser altamente desconfortantes para os olhos e capaz de causar uma leve irritação conjuntiva, prejuízo temporário a visão e/ou outros danos temporários como ulcerações.

**Sensibilização respiratória ou da pele:**

O acetato de zinco pode causar irritação e queimaduras na pele e membranas mucosas do trato respiratório e gastrintestinal.

**Mutagenicidade em células germinativas:**

Não disponível.

**Carcinogenicidade:**

Não disponível.

**Toxicidade à reprodução:**

Não disponível.

**Toxicidade para órgãos-alvo específicos- exposição única:**

A intoxicação crônica por zinco durante a exposição ocupacional é rara. O zinco pode produzir um tipo de deficiência secundária de cobre manifestada por anemia hipocrômica e macrocítica. Isto deve ser causado pela competição na absorção que deve existir entre o zinco e o cobre.

**Toxicidade para órgãos-alvo específicos- exposição repetida:**

Não disponível.

**Perigo por aspiração:**

As poeiras podem ser irritantes para o trato respiratório superior. A decomposição térmica do acetato de zinco pode causar irritação para as membranas mucosas e tosses. Exposições severas ou crônicas de fumos de óxidos de zinco podem resultar na "febre dos fumos metálicos" uma doença temporária.

### 12 - Informações ecológicas

**Ecotoxicidade:**

TLm Pimephales promelas (peixe palhaço) 0.88 ppm/96 horas (água doce) / Condições de bioensaio não especificadas.

**Persistência e degradabilidade:**

## FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: ACETATO DE ZINCO DIHIDRATADO

Revisão: 00

Data: 03/06/2026

Página 7/8

As transformações dos compostos de zinco no ambiente resultam na alteração da espécie química, tais como formação de óxido de zinco na atmosfera, hidrólise dos cátions hidratados ou oxidação e redução dos complexos orgânicos e inorgânicos de zinco. (ATSDR, 1995).

### Potencial bioacumulativo:

O zinco pode se concentrar em organismos aquáticos, de 5,1 a 1130 vezes a concentração do elemento presente na água. Os seguintes fatores de bioconcentração:

Plantas marinhas: 1000;

Peixes de água salgada: 2000;

Plantas de água doce: 4000;

Peixes de água doce: 1000 (OHM/TADS, 1999).

Ainda que o zinco se bioacumule nas espécies aquáticas, não se biomagnifica através da cadeia alimentar.

Com relação à bioconcentração do metal do solo para plantas terrestres, invertebrados e mamíferos, foram relatados fatores de bioconcentração de 0,4, 8 e 0,6, respectivamente. A concentração de zinco nas plantas depende do pH e composição do solo e da espécie da planta (ATSDR, 1995).

### Mobilidade no solo:

A partição do zinco entre solo, água, sedimento, ar e biota depende das suas propriedades físico-químicas. No meio ambiente, a espécie de maior ocorrência é o zinco bivalente. Em águas naturais não poluídas, encontra-se na forma hidratada de cátions bivalente. Em águas poluídas, o metal está, frequentemente, complexado a vários ligantes orgânicos e inorgânicos.

### Outros efeitos adversos:

Vide mobilidade e persistência/degradabilidade. Impacto ambiental: O zinco é liberado no ambiente tanto por fontes naturais como fontes antropogênicas, no entanto a liberação por estas fontes é maior do que pelas naturais. A manipulação e disposição corretas dos resíduos, bem como a adoção de medidas eficientes de contenção e correção em casos de acidentes, asseguram a sua homeostase no ecossistema, evitando os danos à saúde humana ou a biota.

## 13 - Considerações sobre destinação final

### Métodos recomendados para a destinação final:

#### Produto:

A precipitação do metal com hidróxidos, carbonato de cálcio ou sulfeto constitui o processo de tratamento mais utilizado. Esse processo, consiste em transformar o metal na forma iônica, em moléculas de hidróxido e carbonato, pela elevação do pH entre 8 e 9, faixa de pH ótimo de coagulação e precipitação.

A separação dos sólidos do líquido pode, também, ser realizada por filtração (filtro prensa de placas, filtragem centrífuga e leitos de secagem), sendo a escolha do sistema de filtração dependente da quantidade de lodo gerado e da área disponível na indústria. A eficiência é medida em função da concentração da massa seca e teor de umidade da torta de lodo.

#### Restos de produto:

Restos de produto devem ser tratados como descrito no Item anterior.

Para misturas de resíduos, é essencial o conhecimento de seus componentes para a escolha e aplicação do tratamento mais eficiente na redução das periculosidades de todas as substâncias presentes.

#### Embalagem usada:

À exemplo das embalagens de agrotóxicos, para se descartar embalagens contendo substâncias perigosas é necessário se proceder à lavagem sucessiva destas embalagens. Os líquidos de lavagem devem ser tratados como descrito no item Tratamento do produto. Para agrotóxicos, a NBR 13.968 (1997) recomenda a triplice lavagem das embalagens, adicionando em cada vez ¼ de seu volume de água limpa.

As embalagens rígidas (plásticas, metálicas ou de vidro) podem, então, ser encaminhadas à reciclagem. Ressalta-se, entretanto, a importância de se garantir a eficiência do processo de lavagem.

NOTA: Observar as legislações locais (estaduais e municipais) e as legislações federais.

## 14 - Informações sobre transporte

### Regulamentações nacionais e internacionais:

Produto classificado como perigoso para o transporte de produtos perigosos, conforme Resolução N° 5232 - Agência Nacional de Transportes Terrestres.

#### Terrestre:

Resolução n° 5998 de 03 de novembro de 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Número ONU: 3077

Nome apropriado p/ embarque: Substância que apresenta risco para o meio ambiente, sólido, N.E.

Classe de risco: 9

Número de risco: 90

Grupo de embalagem: III

Perigo ao meio ambiente: Sim

## FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: ACETATO DE ZINCO DIHIDRATADO

Revisão: 00

Data: 03/06/2026

Página 8/8

### Marítimo:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto Número.

Número ONU: 3077

Nome apropriado p/ embarque: Substância que apresenta risco para o meio ambiente, sólido, N.E.

Classe de risco: 9

Número de risco: 90

Grupo de embalagem: III

Perigo ao meio ambiente: Sim

### Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009

RBAC nº 175 – (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) – Transporte de Artigos Perigosos

IS nº 175-001 Instrução Suplementar – IS

ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU: 3077

Nome apropriado p/ embarque: Substância que apresenta risco para o meio ambiente, sólido, N.E.

Classe de risco: 9

Número de risco: 90

Grupo de embalagem: III

Perigo ao meio ambiente: Sim

## 15 - Informações sobre regulamentações

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico:

Decreto Federal nº 2657 de 03/11/1998

Norma ABNT – NBR 14725: Produtos Químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente.

## 16 - Outras Informações

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas Seções anteriores:

Esta FDS foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto, promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.

### Referências:

Não disponível.

### Legendas e abreviaturas:

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists;

CAS - Chemical abstracts service;

EC - European Community;

EEC - European Economic Community;

Nº EC - Number of European Commission;

NE - Não estabelecido;

TLV - TWA (Threshold Limit Value - Time Waighted Average) - Limite de exposição para um dia normal de trabalho (8 horas) ou semana (40 horas);

ESIS - European chemical Substances Information System);

EPI - Equipamento de Proteção Individual;

IARC - International Agency for Research on Cancer

OSHA PEL – Occupational Safety & Health Administration Permissible Exposure Limits;

IDLH - Immediately Dangerous to Life and Health;

IPVS - Imediatamente Perigoso à Vida e à Saúde;

HSDB – Hazardous Substance Data Bank

MSHA – Mine Safety and Health Administration;

NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health;

SCBA - Self Contained Breathing Apparatus

LC50 (Lethal Concentration – 50%) = concentração letal a 50% da população exposta ao produto;

EC50 (Effect Concentration – 50%) = concentração que causa efeito em 50% da população teste. O efeito não significa morte, mas normalmente diz respeito à capacidade de locomoção (mover ou nadar);

(ip) (Lethal Dose – 50% Intraperitoneal) = dose letal a 50% da população a qual foi administrada a substância (intra peritoneal);

LDLo (Lowest Published Lethal Dose)=Menor dose letal publicada em literatura especializada.